

Opiniãoanálise

SkyGlass

Pré-Lançamento

O seu
mais novo
endereço
está aqui.

42 a 131m²

Stúdios, 2 e 3 dorm.
com suíte

PATRICIA SOUZA
CORRETOR

dohka



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

ESTACIONAMENTO
EXCLUSIVO

ALUGUEL
SEM FIADOR

ASSINATURA
DIGITAL

MAIORES INFORMAÇÕES:

(51) 3729-8505

(51) 98168-6400

Avenida Benjamin Constant, 1737 - 01 -
Florestal / Lajeado

www.pedomoveis.com.br

Cotas de enchente e rotas de fuga

Município exemplo na prevenção aos desastres naturais, Blumenau não possui um modelo perfeito e tampouco infalível. Aliás, por lá são recorrentes as reanálises e, especialmente, a constante autocrítica. Mesmo assim, a preocupação e as informações disponíveis à população estão muito mais avançadas se comparadas ao Vale do Taquari. Para o leitor fazer uma breve comparação, a cidade de Lajeado possui – formalmente – apenas uma “cota de inundação” disponível aos moradores. É a cota de 19 metros verificada junto ao Rio Taquari. Um dado absolutamente insuficiente para a segurança de milhares de pessoas. Já em solo blumenauense, e isso pode ser facilmente verificado no portal AlertaBlu, a Defesa Civil divulga as cotas específicas para cada uma das 1.938 ruas atingidas pelas águas. É uma informação precisa e segura ao contribuinte. Mas nem tudo são flores, reforço. E os agentes públicos de Blumenau sabem muito bem que é preciso melhorar de forma constante o sistema. Cientes dessa necessidade, eles pretendem aprimorar ain-



da mais o sistema de cotas de enchente. Hoje os cálculos são reavaliados a cada 10 anos. Mas eles querem antecipar o recálculo. A proposta é garantir reanálises a cada cinco anos. E mais do que isso. Os representantes da Defesa Civil trabalham para consolidar um moderno e prático sistema de “rotas de fugas” para evitar ruas alagadas ou alagáveis. Em resumo, trata-se de um mapa de fácil manuseio por parte dos moradores e, principalmente, dos turistas e visitantes que costumam lotar a cidade em épocas de festividades. Eles projetam um mapa virtual, a ser disponibilizado no AlertaBlu, e também a sinalização física das rotas nas vias públicas.



Três afogados em uma semana

Os dados são alarmantes. Em uma semana, o Vale do Taquari registrou três mortes por afogamento. Uma em Paverama, uma em Bom Retiro do Sul, e outra em Sério. É uma informação chocante e precisa servir de alerta para toda a comunidade regional. Os fatos ocorreram em diferentes espaços, mas os enredos são semelhantes. São pontos com pouca sinalização e sem guardavidas. E cujos riscos não costumam ser devidamente informados aos banhistas.

Pro_Move (ainda) é desconhecido pela maioria

Não é jogar água fria nos agentes de inovação. Pelo contrário. A informação é pertinente para traçar novas estratégias e tornar o Pro_Move Lajeado ainda mais relevante. Fato é que uma recente pesquisa encomendada em junho pelo governo municipal junto à empresa Macrovisão demonstrou que 78,6% da população lajeadense não tem conhecimento sobre o importante movimento das quatro hélices – governo, academia, empresas privadas e sociedade civil. É um dado instigante para uma ação lançada em março de 2019, e premiado duas vezes em âmbito nacional. Por outro lado, e entre os conhecedores do tema, a avaliação do programa é considerada “Boa” por 65,3% dos entrevistados, “Muito boa” por 21,1%, e “Regular” por parte de 12,6% dos pesquisados.

TIRO CURTO



- Entre os 15 vereadores de Lajeado, Ana da Apama (MDB) conquistou mais votos no pleito de 2020 (foram 1.740 eleitores). Para tal, ela contou – e muito – com ajuda do vereador, Carlos Ranzi (MDB). Insatisfeita no MDB, ela vai trocar de partido. E o destino pode ser o PL ou mesmo o PP.
- Na câmara de Encantado, os Progressistas serão rivais na disputa pela Mesa Diretora. O vereador Marino Deves (PP) encabeça uma das chapas, ao lado de Duda do Táxi (MDB), Valdecir Gonzatti (MDB) e Andressa de Souza (MDB). Na outra chapa, liderada por Sandra Vian (PSDB), está Diego Pretto (PP), Valdecir Cardoso (PP) e Cris Costa (PSDB). Muitos eleitores apostam na derrota de Deves e, também, em uma possível troca de partido. Aguardemos.
- O governo de Estrela agendou para os dias 7 e 8 de fevereiro as licitações para os serviços de pavimentação asfáltica da Estrada Jacob Mallmann e da Rua Albino Francisco Horn.
- Dois ex-vereadores foram condenados no dia 19 de dezembro por concussão – quando um servidor público exige vantagem indevida para si em razão da função que ocupa – e um terceiro teve condenação pelo mesmo delito mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado (TJRS) no dia 7 deste mês. O caso envolve as famosas “rachadinhas” com salários de assessores, e ocorreu na cidade de Santa Cruz do Sul. Por sinal, bem pertinho do Vale do Taquari.
- Em tempo, e em nome do amor, o deputado federal Washington Quaquá (PT) deu um tapa no rosto do também deputado Mes-sias Donato (Republicanos) durante a cerimônia de promulgação da reforma tributária, na quarta-feira. Também em nome do amor, o representante da Esquerda fez uma ofensa aparentemente dirigida ao deputado Nikolas Ferreira (PL), chamando-o de “viadinho”. E, claro, muitos petistas “encontraram” argumentos para defender o vice-presidente nacional do PT.
- Com a provável renúncia da Mesa Diretora da câmara de Estrela na terça-feira (a lei prevê dois anos de mandato, mas eles costumam ficar apenas um ano à frente do plenário), quem assume a presidência temporária – com a missão única de convocar uma sessão extraordinária para eleição e posse da nova Mesa Diretora – é o vereador Volnei Zancanaro (União Brasil), o mais velho entre os parlamentares, e que nos últimos dias se envolveu em um enrosco político com a Secretária de Assistência Social do município, Renata Cherini.
- Um abençoado Natal – e feriado – a todos os leitores. E até quarta-feira!

Praça do Papai Noel repaginada

Além da construção do Parque Ney Arruda, do Parque Linear do Engenho, e do anúncio de um moderno parque no bairro São Bento, o governo de Lajeado projeta uma repaginação da Praça João Zart Sobrinho, a popular “Praça do Papai Noel”. O projeto arquitetônico foi capitaneado pelo escritório da arquiteta Giovana Munhoz, após provocação da Associação de Moradores do Bairro Americano e também de outros frequentadores ilustres do espaço público. E o processo licitatório ocorreu nessa sexta-feira. A melhor proposta partiu da empresa PDS Obras, com um orçamento de R\$ 467 mil. Agora é aguardar os prazos de eventuais recursos e posterior homologação.



para todos.

Vem junto evoluir.

CRESOL

(51) 3840-0060

cresolsicoper.com.br

Após 13 anos, monumento passa por restauração

Escultura foi retirada da avenida Alberto Pasqualini para restauro. Depois, a obra será instalada no Parque do Imigrante

LAJEADO

Um dos principais cartões-postais da cidade, o Monumento ao Imigrante Trabalhador estará em um novo local em 2024. A escultura, antes disposta na avenida Senador Alberto Pasqualini, em um dos acessos principais a Lajeado, será restaurada e levada ao Parque do Imigrante.

A remoção das estátuas foi feita com auxílio de uma caminhão-guincho no dia 17 de dezembro. A primeira peça a ser retirada foi a do homem que simboliza a indústria, que pesa em média 3 toneladas.

Esta será a terceira mudança da escultura em 30 anos. A manutenção das três peças que compõem a obra não era feita há 13 anos e, para o trabalho, foi contratado o artista Marcos Datsch. Ele foi o responsável pelo projeto de criação em 1993.

“As três esculturas serão levadas até meu ateliê. Se tudo correr conforme o planejado, estarão revitalizadas no aniversário de Lajeado, no fim de janeiro”, detalha Datsch. O investimento será de R\$ 41 mil por parte do município.

Além do Monumento ao Imigrante Trabalhador, também serão restauradas as obras dedicadas aos centenários da Independência do Brasil e da Revo-



MAIRA SCHNEIDER

lução Farroupilha. Ambas estão localizadas na Praça Marechal Floriano Peixoto, na Matriz, no Centro da cidade. O investimento na recuperação dos dois monumentos será de R\$ 21 mil.

Sobre o monumento

A escultura em homenagem ao Imigrante Trabalhador foi construída e instalada em 1993. Elaborada por Marcos Datsch, reúne

As três peças da escultura serão restauradas por Marcos Datsch, o responsável pela criação da obra em 1993

cinco elementos, que simbolizam dois homens (operário e agricultor), a mulher, a criança e a roda.

Inicialmente, ficava em uma antiga rótula no cruzamento das avenidas Alberto Pasqualini e Acatat, no bairro Americano. Em 2010, a estrutura foi removida para onde estava até agora, na entrada da cidade, também na Pasqualini.

Alunos arrecadam donativos para a Vovolar

Estudantes do 4º ano da Emef Vitus Mörchbächer entregaram 97 litros de leite e 120 sabonetes à instituição

LAJEADO

A turma do 4º ano da Escola de Ensino Fundamental Vitus André Mörchbächer, do bairro Universitário, organizou uma ação solidária por meio do projeto “Sonho de Natal”. Os alunos arrecadaram 97 litros de leite e 120 sabonetes para a Vovolar, instituição de acolhida a idosos.

A entrega dos donativos ocorreu no dia 11 de dezembro, quando a turma visitou os idosos na instituição, junto das professoras Paula



DIVULGAÇÃO

Na visita, as crianças apresentaram a canção “Bênçãos Que Não Têm Fim”

Zanoni e Isabela Brume da Silveira. Durante a visita, as crianças apresentaram a música “Bênçãos Que Não Têm Fim” e também criaram bolinhas de Natal personalizadas. No fim, cada idosa da Vovolar recebeu a lembrança natalina.

Conforme a escola, um dos

propósitos do projeto “Sonho de Natal” era promover a troca de informações entre gerações. “A experiência cultivou o respeito aos mais velhos e mostrou que o verdadeiro espírito natalino reside na solidariedade e na construção de laços que perduram.”



Cobranças da Receita Federal chegando?

Nós avisamos!



De setembro para cá, a Receita Federal já enviou intimações e avisos de cobrança automáticos para cerca de 6,5 milhões de contribuintes PF e PJ, gerando débitos de nada menos do que R\$ 6 bilhões.

Desse montante, muitas empresas notificadas estão em débito por conta de erros nas entregas do eSocial relativas a SST e, até mesmo pelo não envio. Não foi por falta de aviso: nós alertamos inúmeras vezes sobre a importância do envio da informação correta ao eSocial, pois até mesmo uma vírgula fora do lugar pode gerar sérios problemas.

Mas que problemas? Vejamos: para estar em total conformidade com as obrigações do eSocial, diversos fatores precisam estar parametrizados entre os sistemas de gestão, as informações e os envios das empresas para o governo. Só assim os arquivos serão enviados e recebidos corretamente.

Empresas que, por exemplo, usam um sistema de gestão “genérico” em relação a SST, ou seja, não utilizam uma aplicação especificamente desenvolvida para esse fim, por especialistas com larga experiência na área e conhecedores tanto de SST, quanto de suas exigências em relação ao eSocial, podem não estar entregando as informações corretas, ficando à mercê da fiscalização e, consequentemente, das multas sobre erros que custam bem caro.

Erros comuns, como não separar adequadamente o que é agente nocivo para atividade especial do agente insalubre. Tudo isso é compreensível. Mesmo Engos. de Segurança, ESPECIALISTAS com vasto conhecimento, podem se atrapalhar em algum momento no que se refere à legislação, ao fisco e, ao eSocial, afinal, trata-se de alta complexidade em relação à informação. Então, imaginemos um técnico em TI, não familiarizado com a área de SST, ou um RH lendo o manual do eSocial, sem ter as noções necessárias para prezar pela qualidade dos arquivos, é risco na certa!

E com isso, volto ao que falamos lá em cima: nós avisamos! É bom lembrar que o sistema do eSocial aceita qualquer informação enviada. Qualquer uma mesmo! Por isso, as empresas podem mandar as informações erradas que quiserem, sem problema, serão aceitas. O “porém” vem depois – e com um gosto bem amargo: se aqueles dados não forem qualificados para o campo/evento exigido, a fiscalização irá pegar, e as penalizações irão chegar.

Gestão de SST com base em sistemas genéricos, ou em planilhas de Excel, não serão eficazes. Ponto. E o motivo, no que se refere ao eSocial, não é o envio, e sim a QUALIDADE da informação enviada.

Mas e se eu errei no comprimento das regras do eSocial, de quanto é a multa que vou receber? Não sei: isso depende do porte da sua empresa e de outras variáveis analisadas pela Receita, mas o fato é que, com certeza, esse é um valor que você investiria muito melhor em novos recursos para o seu negócio, em caixa, ao invés de somente pagar por um erro que – repito, nós avisamos – poderia ter sido evitado.

Quando a questão é SST no eSocial, a resposta não é customizar. Não é adaptar o software de gestão. Não é melhorar o trabalho com o Excel. É, sim, gerenciar SST com uma aplicação desenvolvida por profissionais especialistas no setor, que não apenas facilite o lançamento das informações no eSocial, mas notifique prazos e inconsistências, otimize a acurácia dos dados, e permita uma GESTÃO eficaz na emissão, controle e vencimento de documentos, programas e laudos.

Isso vai evitar problemas. Isso vai atender às demandas do eSocial, evitando incongruências e as dolorosas multas. Agora, usar ou não um software especializado, é escolha sua. Só depois não diga que não avisamos!

Hoje, as multas no eSocial na parte de SST são:

- CAT = R\$ 1.302,00 a R\$ 7.507,49 (por trabalhador)
- PPP = R\$ 3.100,06 a R\$ 310.004,70 (por trabalhador)
- LTCAT = R\$ 31.000,41 (por ambiente)



Por Rogério Luiz Balbinot, Engo. de Segurança do Trabalho, diretor da RSData e Consetra. Membro dos Grupos de Trabalho do eSocial (GT-Confederativo e GT-FENACON), Coordenador do Grupo de SST das Empresas Piloto no eSocial, Conselheiro do GEAT / CONTRAB / FIERGS.

Orquestra da Slan inicia turnê

Grupo se apresentou em Lajeado nesta semana, por meio da Lei Rouanet de incentivo à cultura. Próximos espetáculos serão divulgados em 2024

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Mais de 50 crianças com diferentes instrumentos musicais abriram a turnê de apresentações da Orquestra da Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan). O grupo estreou em Lajeado nos dias 18 e 19, durante a programação de Natal das escolas do município.

O Projeto Slan Música Instrumental teve como palcos a EEEF Moisés Cândido Veloso e a EMEF

Orquestra conta com mais de 50 crianças que tocam diferentes instrumentos e participam do coral



DIVULGAÇÃO



O projeto também é aberto para adolescentes que não estão mais na entidade, mas continuam fazendo parte do grupo”

ALEX FABIANO DUARTE
PROFESSOR DE MÚSICA

Nova Viena, com uma plateia composta por alunos, professores e comunidade local. As próximas apresentações serão divulgadas

em 2024.

Com ensaios nos três centros da instituição: Nora Oderich, Lenira Maria Müller Klein e Pedro Albino Muller, a iniciativa é financiada pela Lei Rouanet de incentivo à cultura, com uma parceria com o Ministério da Cultura - Governo Federal - União e Reconstrução.

Além das oficinas, que também permitem a participação de outros músicos iniciantes da instituição, que não se apresentam, o projeto foi contemplado com valores para a compra e manutenção de instrumentos, transporte e lanche para os estudantes.

O valor do repasse é de cerca de R\$ 457 mil, para execução em 12 meses, com o pagamento de três profissionais para os ensaios e oficinas, e a turnê com seis apresentações pelo estado. Ainda, os

participantes recebem uniforme e mochila. O projeto tem patrocínio de Calçados Beira Rio, Atlas Brasil Calçados, Docile, Faros e Fruki Bebidas.

Projeto consolidado

Instrutor da orquestra desde o primeiro ano, Alex Fabiano Duarte conta que o grupo começou como um projeto do Banco do Brasil, renovado com os anos. Naquele início, foi possível comprar alguns instrumentos e logo a iniciativa foi consolidada.

O objetivo era compartilhar conhecimento e trabalhar organização, comprometimento e trabalho em grupo com a formação da orquestra. Ao longo dos anos, o projeto foi contemplado com outras iniciativas e incentivos para conti-

nuar em funcionamento.

Bateria, guitarra, contrabaixo, violão, saxofone, teclado, trompete, entre outros instrumentos fazem parte da orquestra, assim como o coral.

Duarte destaca que a oficina de música que integra o projeto é aberta para todas as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da instituição, dos 10 aos 15 anos. As crianças ou adolescentes que mais se destacam nas oficinas são convidados para fazerem parte do grupo de apresentações.

“O projeto também é aberto para adolescentes que não estão mais na entidade, mas continuam fazendo parte do grupo”, conta o professor. Para ele, o projeto é importante pela disciplina, comprometimento e pertencimento, além de ser um momento de descontração e encontro com os colegas.



DIVULGAÇÃO

Orquestra da Slan se apresentou em Lajeado em dois eventos nessa semana

Cerca de nove mil pessoas passam pela Casa do Noel

Prefeitura estuda possibilidades de manter programação natalina na Praça Matriz

LAJEADO

Em entrevista ao programa Frente e Verso dessa sexta-feira, 22, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Lajeado, Carlos Reckziegel avalia como positiva a transferência da programação natalina deste ano para a Praça Matriz, integrando a Casa de Cultura, a Biblioteca e a prefeitura. Um espaço todo decorado com iluminação e cenários adeptos para fotografias.

Conforme Reckziegel, muitas pessoas já sinalizaram a preferência e os lojistas também aprovaram. “Será feita uma avaliação para ana-

lisar os pontos positivos de manter a programação natalina na Praça Matriz. São indicativos positivos e favoráveis para manter.”

Outro ponto citado é o local que antes era pouco usado e servia para abrigar moradores de rua e usuários de drogas. Com mais programações realizadas na praça, daria um novo conceito ao local.

Casa do Noel

Cerca de nove mil pessoas passaram pela Casa do Noel. Durante a programação, mais de 2,5 mil crianças de escolas municipais participaram de oficinas que contou com a presença do Papai Noel interagindo com os pequenos.

Outro assunto citado foi o valor investido na Casa do Noel e criticado por alguns parlamentares. Reckziegel esclarece que as críticas fazem parte do processo, que é um direito do Legislativo, mas explica



DIVULGAÇÃO

Atração na Praça da Matriz contou com atividades culturais para todas as idades

que todo trabalho técnico, de especificações, desenhos realizados é publicado no edital que é público. “As empresas executam os serviços no local. O valor investido é fruto

de verba da secretaria. Um investimento que traz retorno aos comerciantes.”

E deixa uma mensagem: “O Natal é turismo, é bem-estar, é mo-

mento de trazer alegria, felicidade para tantas pessoas que sofreram durante as enchentes. Cultura é investimento e movimenta a economia local”, finaliza.

FABIANO
CONTE

Jornalista e radialista



Energia e alegria contagiantes!



No último programa “O Vale em Pauta” da Rádio A Hora antes do Natal, recebi o Coral do Projeto Conviver de Lajeado, acompanhados do emblemático Papai Noel, diretamente da Praça Central. A apresentação foi marcada pela energia contagiante do grupo, composto por membros todos acima dos 60 anos, sendo que alguns ultrapassam a marca dos 80. A vitalidade e entusiasmo demonstrados pelo coral impres-

sionam, reforçando a ideia de que a paixão pela música e a alegria não têm idade. Em um mundo onde a rotina muitas vezes nos absorve, a energia e a alegria irradiadas pelo coral reforçam a importância de manter viva a vivacidade, independentemente da idade. Que essa experiência única possa contagiar a todos, incentivando a busca por momentos de felicidade e celebração, inspirados pela vitalidade desse grupo tão especial de Lajeado.

Viva o Funk

A Câmara dos Deputados aprovou a lei proposta pelo atual ministro Alexandre Padilha, estabelecendo o Dia Nacional do Funk. Se for assim, logo teremos uma data comemorativa ao sapato, ao feijão, a ceva.

Esquecimento

No frenesi característico da temporada natalina, surge a reflexão sobre o verdadeiro espírito do Natal, frequentemente obscurecido pela corrida frenética por presentes, preparativos para ceias, festas e viagens. Em meio ao alvoroço comercial que envolve as festividades, questiona-se se as pessoas estão genuinamente conectadas com o significado mais profundo dessa celebração. Em um mundo movido pelo consumismo, a essência do Natal, marcada pelo Renascimento e pela ressignificação das nossas vidas, muitas vezes parece relegada a segundo plano.

Alerta

Com a chegada das festividades de Natal e Ano Novo, a preocupação com a segurança ganha destaque, especialmente em meio à movimentação intensa nas estradas e ao aumento das atividades aquáticas devido ao calor. Autoridades e especialistas alertam para a importância da prudência em duas frentes cruciais: o trânsito e os ambientes de água.

100 dias depois

Cem dias se passaram desde a devastadora enchente que assolou as cidades do vale atingidas pelas águas do rio Taquari. Neste período, moradores que viram seus lares desmoronarem agora buscam reconstruir o que as águas levaram. A vontade de recomeçar é evidente em cada tijolo colocado, em cada alicerce erguido, mas esbarra na falta de agilidade dos governos e na ausência de um diálogo efetivo com a comunidade. Para muitos moradores, a reconstrução de suas casas é mais do que uma necessidade básica; é um ato de resistência, uma forma de reafirmar a identi-



dade e a força de uma comunidade que enfrentou as adversidades da natureza. No entanto, essa jornada tem sido marcada pela lentidão burocrática e pela falta de recursos imediatos para aqueles que mais necessitam. O diálogo entre os governantes e a comunidade é fundamental para superar esses desafios.

Ouvir as necessidades, compreender as demandas específicas de cada localidade afetada e agir com rapidez são alicerces indispensáveis para a efetiva reconstrução. Infelizmente, a falta de comunicação eficaz tem contribuído para a sensação de abandono por parte dos afetados.

ARTIGO



ELISABETE
BARRETO
MÜLLER

Advogada e
professora universitária

Final de ano no Vale do Taquari

Mais uma vez, estamos às vésperas do Natal e do novo ano. Sempre é um período de reflexões e resoluções. Aproveito o espaço para fazer as minhas.

No nosso Vale, a calamidade das enchentes deixou marcas profundas. A maioria das pessoas que encontro comenta o mesmo: 2023 foi muito difícil.

Outras falam que passou tudo muito rápido, que está sendo uma correria. E como vejo mesmo gente correndo!

Se precisamos nos deslocar com veículos, nos deparamos com um trânsito caótico. A falta de paciência de grande parcela da população parece aflorar nesta época: pressa, ultrapassagens arriscadas, buzinas, xingamentos. Conseguir vaga de estacionamento, então, é tarefa complicada e encontrar sombra de árvores é cada vez mais raro. Sempre penso: que milagre que essa árvore não foi cortada!

Poucos, muito poucos, conseguem ver o problema macro da crise climática e suas consequências na nossa aldeia. São esses poucos que denunciam há anos o descaso com o meio ambiente e, mesmo angustiados porque todas as previsões catastróficas estão ocorrendo, ainda conseguem forças para seguir lutando!

Quanto à solidariedade que estava em alta em setembro, após a primeira enchente, parece esmaecida. Nas ruas e nas redes sociais, vemos muita ostentação e consumismo desenfreado. Esse tipo de gente, dentro do seu casulo de egoísmo, até na tragédia usa o eterno discurso da meritocracia e se apropria da linda palavra gratidão para se justificar: eu mereci não ter sido atingida pela enchente, gratidão, cada um com o que merece. São pessoas que chamam a dor alheia de “mimimi” e relativizam tudo.

Outros dão uma disfarçada no egoísmo e ostentam em selfies o quanto são bonzinhos no Natal. Não que a caridade seja algo ruim, muito pelo contrário! O que critico é a necessidade se vangloriar disso e não se importar com justiça social.

Ainda bem que há grupos que se uniram para pensar os problemas da região e estão colocando a mão na massa com ações concretas para garantir a dignidade humana. Mesmo tocando suas vidas, tendo as festas típicas do período, sempre arrumam tempo para a solidariedade, com grandes doses de amor e respeito.

Infelizmente, muitas pessoas ainda sofrem os efeitos das enchentes e precisam de ajuda. Suas vidas foram duramente impactadas. Que não esqueçamos disso! Quando ouvirmos aquela famosa música “Então é Natal, e o que você fez?”, que sejamos sinceros na resposta e aproveitemos para nos revestir do espírito de fraternidade.

Que sejamos melhores em 2024, que cuidemos uns dos outros e salvemos o meio ambiente, a começar pelo que está a nossa volta! Sigamos com esperança!

Um abençoado Natal e um feliz ano novo!



No nosso Vale, a calamidade das enchentes deixou marcas profundas. A maioria das pessoas que encontro comenta o mesmo: 2023 foi muito difícil.”

LAJEADO ▶ APÓS ENCHENTES HISTÓRICAS

Equipes da Prefeitura vistoriam as margens e o leito do Rio Taquari



Vistoria com o nível mais baixo revelou o estrago das enchentes



A baixa no rio foi possível com a abertura das comportas da barragem em Bom Retiro do Sul

DA REDAÇÃO

Equipes da Prefeitura de Lajeado e da Defesa Civil vistoriaram, durante esta quinta-feira (21/12), as margens e o leito do Rio Taquari para averiguar os danos e estragos causados após as cheias históricas de setembro e novembro. A vistoria

ocorreu após as comportas da barragem eclusa de Bom Retiro do Sul terem sido abertas, o que provocou a redução do nível do Rio Taquari.

Conforme o prefeito Marcelo Caumo, com a baixa das águas foi possível fazer uma avaliação mais detalhada dos estragos, verificando o que pode causar risco à segurança das pessoas.

Durante a vistoria, foi possível verificar danos nas margens do rio, como queda de árvores e desbarrancamentos, o acúmulo de sedimentos como areia, terra e cascalhos no leito do rio, com a formação de ilhas e o acúmulo de lixo e entulho.

"Os pontos de acesso ao rio por embarcações, por exemplo, foram

danificados e necessitam ser refeitos, assim como a recuperação da mata ciliar que protege as nossas margens. A vistoria também nos mostra como está a navegabilidade do rio, já que ele é um ponto de lazer para a população no verão e um dos cartões-postais do município", explica o prefeito.

Que em
2024 você
tenha
sempre com
quem contar.



O Sicredi deseja a todos boas festas e um feliz ano novo. Que 2024 seja repleto de alegrias, abraços e sorrisos. E para ter um parceiro que entende e apoia você, pode contar com a gente.

 **Sicredi**

SAC - 0800 724 7220 / Delibérios Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria - 0800 646 2538